

OS PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE ESCOLAR

Luciane de Paiva Correia ¹

Samuel de Barros ²

INTRODUÇÃO

A Presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a atuação da comunidade escolar nos primeiros socorros, considerando a vida como um bem maior e que quanto mais pessoas atuantes em prol aos salvamentos imediatos e melhores resultados. Visitando várias obras que abordam o tema em questão, que é de fundamental relevância no ambiente escolar nas questões a refletir, referentes salvar vidas diante de profissionais e alunos com conhecimentos de primeiros socorros.

O Principal objetivo dos primeiros socorros é salvar vidas; proteger a vítima contra maiores danos, até a chegada do atendimento especializado. Imprevistos acontecem a todo instante e sempre corremos o risco de sofrer ou presenciar algum tipo de acidente. Então por a escola ser um ambiental de cuidados socioemocional, educacional, saúde e vida.

A Escola é primeiramente um lugar social, abriga pessoas de diversas idades e entendimentos e que se relacionam em média $\frac{1}{4}$ de tempo do dia; nas questões de ensino, aprendizagem no geral. Para DURKHEIN (1974), a educação deve formar indivíduos que se adapte a estrutura social vigente instituindo os caminhos e normas que cada um deve seguir, tendo sempre como horizonte a instituição e manutenção da ordem social, a educação é um forte instrumento de coesão social e cabe ao estado ofertá-la e supervisioná-la. Diante desta ordem social é de suma importância a garantia da saúde e da vida.

O Principal objetivo dos primeiros socorros é salvar vidas; é proteger a vítima contra maiores danos, até a chegada do atendimento especializado. Imprevistos acontecem a todo instante e sempre corremos o risco de sofrer ou presenciar algum tipo de acidente. Então por a escola ser um ambiental de cuidados socioemocional, educacional, saúde e vida.

A Comunidade escolar é formada por professores e profissionais que atuam na escola, por alunos matriculados que frequentam as aulas regularmente e por pais e/ou responsáveis dos alunos; essas pessoas são multiplicadores de conhecimentos.

¹ Mestre em Educação e Especialista do Curso de Enfermagem da Universidade de São Paulo UNIP, PB lucianedepaiva@gmail.com;

² Especialista do Curso de Enfermagem da Faculdade Emília de Rodat FASER, PB samcardio23@hotmail.com;

METODOLOGIA

Existem estratégias que já está previstas, como o Programa Saúde na Escola (PSE), política Intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007; que viabiliza tema de campanha nas escolas direcionada aos alunos, bem com a lei “Lucas Begalli”, que reforça a necessidade da ampliação destes conhecimentos.

A lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Esta lei reforça a necessidade de equipes que trabalham em ambiente escolar serem treinadas para possíveis necessidades de atendimento de primeiros socorros.

Faz-se necessário em caso de uma necessidade de atendimento de primeiros socorros todos deverão estar aptos para agir; desde uma queda, um arranhão, ao engasgo ou parada cardíaca.

Este é um estudo bibliográfico que destaca a atuação da comunidade escolar nos primeiros socorros e demonstram a importância na preparação dos profissional de educação com atitudes assertivas que salvem vidas.

A coleta de dados foi realizada a partir de autores da área de saúde e educação, que escrevem através de Apostilas e artigos com os projetos direcionados aos primeiros socorros na escola. Foram coletados dados de utilizados 02 artigos e 03 apostilas neste estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura com objetivo de analisar bibliografias sobre a importância da atuação da comunidade escolar nos primeiros socorros, diante da importância do treinamento para os primeiros socorros e através da história de acordo com NOVAES E NOVAES (1994), citado por STADLER et al (2015, p. 1).

Os Primeiros Socorros têm sua origem no ano de 1859 na Suíça com Jean Henry Dumant que teve o apoio de Napoleão III teve como ideia inicial instruir pessoas das comunidades locais para que dessem atendimento aos feridos sem distinção de nacionalidade dizendo “São irmãos, todos os irmãos”.

Podemos definir como primeiros socorros o primeiro atendimento dado a uma pessoa ferida, isto inclui uma análise da situação em que isso ocorre e quais decisões devem ser tomadas para manter as funções vitais, até a chegada de ajuda especializada. (DIXE; GOMES, 2015.). São condutas iniciais que qualquer pessoa, mesmo não sendo um profissional pode realizar, com o objetivo de ajudar indivíduos em risco de morte. (NETO et al, 2017).

A educação e o treinamento em primeiros socorros podem ser úteis para melhorar a morbidade e a mortalidade. A recomendação da American Heart Association é de que ambos sejam disponíveis a todos. As evidências mostram que a educação em primeiros socorros pode aumentar a probabilidade de sobrevivência das pessoas que se encontram em situações de emergências. (AHA, p. 30, 2015.). De acordo com a Lei Nº 13.722, de 04 de Outubro de 2018; Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

De acordo com a Lei Nº 13.722, de 04 de Outubro de 2018; Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

Na Análise de alguns trabalhos de pesquisas, referências teóricas e artigos envolvendo esta temática. O artigo da Jannaina Pereira Santos Lima Coelho, com o tema: Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas e sua Eficácia; onde evidencia que as práticas educativas se fazem necessárias nos dias atuais, estratégias que visem ao aprendizado de técnicas básicas de primeiros socorros desde crianças; este artigo tem por objetivo mostrar a importância que se faz esses ensinamentos entre as crianças no âmbito escolar.

No segundo artigo com o título: Primeiros socorros na Escola: Treinamento de Professores e Funcionários. Da equipe (Lucas Felix Calandrim, Adriana Breves dos Santos, Lais Rodrigues de Oliveira, Luciana Gonçalves Massaro, Cleuza Aparecida Vedovato, Ana Paula Boaventura); este artigo tem o objetivo avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros; um experimento realizado com equipe de funcionário e professores e seus ganhos na aprendizagem “trata-se de um quase experimento do tipo pré e pós-teste, para 35 funcionários e professores de uma escola, avaliados com a utilização de instrumentos validados, quanto ao conhecimento e a habilidade em duas etapas, antes e após um curso/treinamento”.

Neste terceiro artigo: Primeiros Socorros na Escola: Construção e Validação de Cartilha Educativa para Professores. Com equipe (Nelson Miguel Galindo Neto, Joselany Áfio

Caetano, Livia Moreira Barros, Telma Marques da Silva e Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos). Construíram para validação de uma cartilha educativa para professores da educação infantil e ensino fundamental I sobre primeiros socorros na escola; com estudo metodológico realizado a partir da construção do material educativo, com posterior validação por 22 juízes e avaliação de 22 professores. A construção e validação de cartilha educativa acerca dos primeiros socorros voltados para o ambiente escolar convergem o Programa Saúde na Escola, que busca a promoção da saúde dos alunos e cita a capacitação dos professores como recurso para fortalecimento das suas ações. Além disso, corrobora a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências uma vez que contribui com a multiplicação de informações aos professores referentes às condutas corretas a serem adotadas em casos de urgência e emergência.

A apostilha o quarto trabalho em estudo: Apostila Primeiros Socorros à Criança na Escola, elaborada pela Dra. Maria Beatriz Silveira Schmitt Silva. Formatada com informações para adultos e crianças, ilustrada e dinâmica. Tem como alguns objetivos: Quando de agravo à saúde de uma criança no ambiente escolar a prioridade deve ser garantir o seu atendimento.

O quinto trabalho analisado também foi uma apostila, Primeiros Socorros: Atuação de Adolescentes e Jovens, elaborada por Paulo Cesar Teles Correia Júnior e Maria Veraci Oliveira Queiroz. Esta apostila tem objetivo de instruir adolescente e jovem, sobre como agir em situações de urgência e emergência e prestar os primeiros socorros, sendo protagonista dos procedimentos imediatos, reduzindo danos à pessoa socorrida, sem causar prejuízos a sua saúde

Percebemos que existe uma vasta publicação relacionada aos primeiros socorros no ambiente escolar e direcionada as crianças, adolescentes, jovens e adultos profissionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ambiente educacional, onde há uma grande concentração de crianças, é muito suscetível a acidentes, podendo gerar prejuízos e sequelas para a vida adulta, por isso é importante o educador saber as técnicas de primeiros socorros, e passar esse conteúdo às crianças de maneira lúdica. Pensando que essa criança ao saber como agir diante situações de emergências, será um interlocutor para outras pessoas da sociedade, reduzindo assim a mortalidade diante de algumas situações que só necessitavam de um primeiro atendimento eficaz. (COELHO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos expostos existentes em torno deste tema, com legislação que aborda a obrigatoriedade de ensino dos primeiros socorros na escola, PSE, livros, artigos e debates que fundamenta essa necessidade, verificamos pouca efetividade das secretarias de educação e de gestores escolares, possíveis parcerias entre secretaria de saúde e secretaria de educação.

Os cuidados específicos na escola referem-se às ações e precauções que devem ser tomadas em situações relacionadas à segurança e bem-estar dos alunos dentro do ambiente escolar. É fundamental que funcionários e professores estejam preparados para lidar com diversas eventualidades e saibam como agir de forma adequada, garantindo assim a segurança dos todos.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Ana Paula; CALANDRIM, Lucas Felix; MASSARO, Luciana Gonçalves; OLIVEIRA, Lais Rodrigues de; SANTOS, Adriana Breves dos e VEDOVATO, Cleuza Aparecida. **Primeiros Socorros na Escola: Treinamento de Professores e Funcionários**. Rev Rene. 2017 maio-jun; 18(3):292-9. Submetido: 15/12/2016; Aceito: 02/05/2017. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 18, núm. 3, 2017, Maio-Junho, pp. 292-299. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/20044/30695>> Acesso em: 14/08/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro, R.J: Ministério da Saúde (2003), Disponível em:<<https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>> Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Acesso em 14/08/2023

CAETANO, Já; GALINDO Neto NM; SILVA TM E VASCONCELOS. Primeiros socorros na Escola: Construção e Validação de Cartilha Educativa para Professores, Em Acta Paul Enferm. (2017);30 (1);87-93.

COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas e sua Eficácia. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro 2015.



CORREIA JÚNIOR, Paulo Cesar Teles. Primeiros Socorros: atuação de adolescentes e jovens: Cartilha. Digital / Paulo Cesar Teles Correia Júnior; colaboração de Maria Veraci Oliveira Queiroz; ilustração e diagramação de Milianny Michelly Barreto de Souza.

SILVA, Maria Beatriz Silveira Schmitt. Apostila Primeiros Socorros à Criança na Escola. Coordenadora do SAMU do Vale do Itajaí. Coordenadora Médica do SOS Unimed Blumenau Setembro/2010.

AQUINO, Aline **10 Boas Práticas de Segurança do Trabalho que não podem faltar na empresa.** Disponível em : < <https://cmosdrake.com.br/blog/10-boas-praticas-de-seguranca-do-trabalho-e-o-que-nao-podem-faltar-na-empresa/>> Acesso em: 14/08/2023

BRASIL. **LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018**, Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília. Presidência da Republica, (2018) Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/113722.htm> Acesso em: 14/08/2023.